



25º Congresso Brasileiro de Perinatologia

1 a 4 de dezembro de 2021 - Salvador/BA

#neojuntos



Trabalhos Científicos

Título: Cutis Marmorata Telangiectásica Congênita Ante Aos Diagnósticos Dermatológicos Diferenciais- Revisão Sistemática

Autores: MARINA HE RYI KIM (CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO), MARINA TRICOLY SANTOS, RAFAELA WOJCIK ALVES DE MACEDO, LARISSA GONÇALVES LEITE, RENATO OLIVEIRA DE LIMA

Resumo: Introdução: A Cutis Marmorata Telangiectásica Congênita (CMTC) consiste em uma doença rara de caráter vascular-cutâneo. Seu diagnóstico é clínico, marcado pela presença de manchas reticulares eritemato-violáceas. Objetivo: elucidação do quadro clínico dermatológico de CMTC e seu diagnóstico, comparando com os seus principais diagnósticos dermatológicos diferenciais, pontuando seus achados mais característicos com a finalidade de esclarecer e pontuar suas principais diferenças. Método: Foi realizada uma pesquisa utilizando as palavras chaves “Cutis marmorata telangiectásica congênita” e “differential dermatological diagnosis” nas bases de dados “BIREME”, “SciELO” e “PubMed”. Após a busca, foram encontrados 80 artigos. Desses, foram excluídos 10 artigos por serem revisão sistemática, 9 por duplicação e 21 pela impossibilidade de acesso integral aos artigos e outros 21 que não estavam adequados ao tema proposto. Após as exclusões, 19 trabalhos foram selecionados para o desenvolvimento desse trabalho. Resultados: Foram encontrados 11 diagnósticos diferenciais, que foram caracterizados frente sua patologia e quadros clínicos a fim de diferenciá-los da CMTC. São eles: Cutis Marmorata Fisiológica, Hemangioma Infantil, Malformações Capilares, Síndrome de Sturge-Weber, Síndrome de Klippel-Trenaunay, Hamartoma de Músculo Liso, Eritema ab igne, Síndrome Antifosfolípide, Síndrome da Cutis Marmorata Macrocefálica, Lúpus Neonatal e Síndrome de Bockenheimer, e com isso, realizado um tabelamento sobre as principais divergências dos mesmos frente a CMTC. Conclusão: A CMTC é uma doença que ainda apresenta muitas dificuldades frente ao seu diagnóstico pelos profissionais de saúde, por ser puramente clínico por meio das características da sua lesão cutânea, e também por se tratar de uma doença rara, sendo estimado cerca de 300 casos descritos em toda literatura até os dias atuais. Com isso, esse estudo ressalta a importância de um bom diagnóstico da mesma pelo reconhecimento das características clínicas pelos profissionais de saúde, além de elucidar as principais diferenças entre seus diagnósticos diferenciais, seja pela história natural da doença, sinais, sintomas ou exames complementares.